

Para que este artigo tenha sentido, para que não leu os anteriores, convém relembrar, que afirmei, que só posso dizer que do ponto de vista educativo, que uma modalidade é melhor ou pior , se definir um modelo de educação, no qual acredito e a partir do qual vou comparar as diferentes modalidades.

Como referi, e falando de desportos colectivos, é minha convicção que na fase da iniciação e formação, a actividade desportiva deve estar assente nos seguintes valores:

- Promoção simultânea da autonomia/independência, versus capacidade de cooperação e colaboração;

- Igualdade de oportunidades para todos os participantes;

- Possibilidade de interacção total entre todos os intervenientes no jogo.

Se em termos de autonomia e cooperação, como mencionámos no artigo com esse título, não existem grandes diferenças entre as modalidades que são de invasão; em termos de igualdade de oportunidades, liberdade de espaço e de interacção entre todos os participantes, (companheiros de equipa e adversários), existem diferenças substanciais entre o basquetebol e as outras modalidades de invasão praticadas em pavilhão, como por exemplo o andebol, futsal e hóquei em patins.

No basquetebol todos os participantes no jogo tem a liberdade de percorrer todo o campo, ou seja, o espaço em que as acções do jogo decorrem é o mesmo para todos. Este facto permite que os participantes do jogo, (companheiros de equipa e adversários), possam interagir livremente todos uns com os outros.

Se pensarmos no futsal e hóquei em patins, verificamos que, ao contrário do andebol, também não há limitações de espaço, mas o facto de estas modalidades terem um guarda-redes, implica logo à partida, que pelo menos uma dos participantes, não tenha as mesmas oportunidades que os outros. Este não interage com o guarda-redes da outra equipa e fica muito limitado no seu espaço e acções.

Outra das características que diferencia o jogo de basquetebol relativamente às modalidades referidas, reside no facto, de o alvo estar colocado na horizontalidade e num plano visual elevado. Esta circunstância obriga a um enriquecimento do campo visual, que não é apenas na horizontal para ver no espaço os movimentos dos companheiros e o alvo. No basquetebol para além do campo visual horizontal é necessário olhar para cima para ver o alvo.

Finalmente, também nas regras, em termos de igualdade de oportunidades para os participantes, também o basquetebol, e principalmente o minibásquete, é mais rico que as outras modalidades de invasão. Mas a análise da comparação das regras à luz da igualdade

de oportunidades, deixamos para o próximo artigo.